

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
Rua Emídio dos Santos, s/n – CEP:40301-015-Barbalho-
Salvador - BA -

À coordenação do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Membros do Colegiado.

Venho por meio deste documento expressar meu interesse em participar da eleição para coordenador do curso. Leciono no mesmo desde o segundo semestre de 2010 com participação permanente nas atividades acadêmicas relacionadas ao projeto do curso, tendo sido inclusive membro do Núcleo Docente Estruturante antes do meu afastamento para o Doutorado sanduíche realizado na Itália. Apesar de não ter ocupado o cargo de coordenador anteriormente no IFBa, possuo experiência na área de gestão uma vez que fui coordenador do curso de Bacharelado em Análise de Sistemas da Universidade Salgado de Oliveira, onde tive o aprendizado constante sobre gestão acadêmica.

Abaixo seguem algumas linhas de pensamento que poderão ser realizadas no curso de ADS, caso seja eleito.

1) Manutenção dos projetos realizados pelas gestões anteriores: Diversos projetos interessantes foram desenvolvidos pelos coordenadores anteriores que acrescentaram conhecimento tanto para os alunos como os docentes, tais como, Workshops e Palestras. A manutenção dos mesmos é essencial para o debate de assuntos atuais na área de computação e acréscimos pontuais podem ser feitos com a nova gestão.

2) Revisão da grade curricular: o objetivo é analisar, discutir e, caso seja necessário, fazer os ajustes para sempre manter atualizado o corpo de conhecimento profissional e acadêmico que o curso deve oferecer para os estudantes;

3) Abertura de canal de comunicação com as empresas e órgãos de TI do estado da Bahia: buscar parcerias entre as empresas do setor e o curso de ADS visando o alinhamento entre as ideias do curso e as necessidades do setor profissional, seja através de projetos, visitas técnicas ou atividades extracurriculares;

4) Implantação de minicursos (por semestre) sobre tecnologias e tendências de mercado: o objetivo é fazer uma atualização constante de temas novos que estão sendo incorporados ao setor de TI e que nem sempre é possível integrá-los à grade curricular do curso;

5) Implantação do programa “Academic Perspective”: recentemente, alguns alunos têm manifestado o interesse em fazer mestrado e até mesmo doutorado. Com isso, é viável a adição da visão científica como forma de pensamento crítico para o estudante. Portanto, a ideia desse item é fazer um ciclo de palestras com pesquisadores na área de computação como forma de apresentar esse saber ao corpo discente;

6) Projetos de Extensão para sociedade: esse item visa a transferência de conhecimento tecnológico para a sociedade. A coordenação, alunos e professores poderão viabilizar treinamento/capacitação para pessoas que necessitam de um conhecimento técnico, mas não têm oportunidade ou orçamento para fazer um curso.

Os itens acima são possibilidades a serem realizadas na gestão da coordenação, porém, tenho completa ciência que para a realização integral dessas atividades, faz-se necessária a participação e/ou apoio do corpo docente, dos estudantes e direção da instituição. Obviamente, novas sugestões, ideias e projetos que potencializem o crescimento qualitativo do curso serão sempre acolhidos.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Antonio Mauricio Pitangueira